



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## **CORPO, SAÚDE, SALUTOGENIA E PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACOMPANHANDO A PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DOS DISCURSOS MIDIÁTICOS DOS PORTAIS G1 (SEÇÃO BEM-ESTAR) E UOL (SEÇÃO VIVA BEM)<sup>1</sup>**

Weverton Paulo dos Santos,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Luana Tavares dos Santos,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Rodrigo de Souza Santos,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Cristiano Mezzaroba,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: Portais de informação na internet; Salutogenia; Pandemia covid-19.*

### INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão “Corpo, Saúde e Salutogenia na pandemia covid-19: produção de produtos audiovisuais e textuais”, foi desenvolvido de modo remoto e teve como objetivo geral a elaboração de 3 produtos audiovisuais que tematizaram as relações entre práticas corporais e salutogenia na pandemia de covid-, na perspectiva da mídia-educação BÉVORT & BELLONI, 2009). O conceito de salutogenia foi criado pelo sociólogo Aaron Antonovsky em 1979 (ANTONOVSKY, 1987). Nessa abordagem defende-se a saúde como sendo o oposto ao pensamento patogênico (quando é dada ênfase na dimensão da doença e nos fatores de risco), ou seja, a salutogênese se opõem ao estímulo causador de doença, detendo as atenções à lógica de pensar quanto aos fatores que geram a saúde, seus fatores protetivos e sua manutenção, portanto, a origem da saúde e da vitalidade (OLIVEIRA, 2004).

Neste subprojeto em específico, nos propomos a investigar se e como o discurso salutogênico esteve presente nas matérias jornalísticas de 2 portais de maior acesso no Brasil,

<sup>1</sup> EDITAL PROEX/UFS – PIAEX Nº 08/2020 – CADASTRO DE PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO REMOTO.



nas seções de saúde: “Bem-estar” do portal G1 (<https://g1.globo.com/bemestar>), e “Viva bem” do UOL (<https://www.uol.com.br/vivabem>).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração do portfólio em forma de slides, lançamo-nos a identificar, coletar e analisar o que foi veiculado nesses portais (entre 11/03/2020 a 30/11/2020), com o intuito de acompanhar como tais veículos produzem e circulam informações sobre corpo e saúde na perspectiva salutogênica durante a pandemia em 2020.

Assim, coletamos 14 reportagens em que aparecem elementos salutogênicos (9 reportagens no UOL e 5 no G1). Organizamos os dados em editor de textos, em forma de quadros, separados por data, título e *link* de acesso, sendo um quadro para os dados referentes às reportagens do UOL e outro para as do G1.

## APRENDENDO, DESCREVENDO E ANALISANDO A EXPERIÊNCIA

Resumidamente, percebemos a dificuldade dos portais em pautar elementos relacionados à dimensão salutogênica. Dentre os assuntos mais pautados estavam: saúde mental na pandemia, ansiedade, ensinamentos de práticas corporais em casa, uso de máscara e distanciamento social, notícias sobre os avanços da vacina, dentre outros. Entretanto, visualizamos várias propagandas de laboratórios químicos produtores de remédios, muitas vezes configurando-se como *merchandising*.

O material coletado e analisado foi assim organizado em um portfólio contendo 10 *slides*: 1º *slide*: Capa/ título; 2º *slide*: Objetivo do projeto, justificativa, metodologia; Data de coleta das reportagens; Imagem/logotipo do G1 e UOL; 3º e 4º *slides*: quadro de reportagens da UOL e G1 com títulos das reportagens e datas de publicação; 5º, 6º 7º e 8º *slides*: capturas de títulos das reportagens que se aproximavam da salutogenia; 9º *slide*: considerações finais; 10º *slide*: Referências.

Consideramos que os conteúdos que identificamos como possibilidade salutogênica nessas reportagens encontradas nem sempre são claramente mensuráveis como uma perspectiva que enfatize a produção de saúde. De toda forma, é possível vermos discussões que começam a aparecer sobre o conceito/assunto e que poderão ser ampliadas como implicações da própria pandemia em pensarmos a dimensão da promoção da saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensamos que esse trabalho de elaborar uma produção visual e textual em torno do que conseguimos identificar e articular conceitualmente (salutogenia) mobilizou em cada um de nós uma nova experiência, exercitando a criatividade, a crítica e a reflexão de algo do cotidiano em relação a aspectos acadêmicos que podem ser levados à população em geral, e, no nosso caso, como professores, um importante recurso didático-pedagógico em relação aos nossos conteúdos escolares. Embora tenhamos identificado poucas reportagens sobre salutogenia nos dois portais que enfatizaram a produção da saúde, com maior presença do viés salutogênico, entendemos que os produtores de conteúdo do campo jornalístico devem conhecer a perspectiva salutogênica e suas possibilidades, principalmente em um momento tão difícil da humanidade e mais ainda do Brasil.

## REFERÊNCIAS

ANTONOVSKY, A. **Desvendando o mistério da saúde**: como as pessoas administram estressar e ficar bem. São Francisco: Jossey-Bass, 1987.

BÉVORT, E; BELLONI, M. L. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. **Educação e Sociologia**, Campinas, v.30, n.109, p.1081-1102, 2009.

OLIVEIRA, A. O tema saúde na Educação Física Escolar: uma visão patogenética ou salutogênica? In: KUNZ, E; HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Intercâmbios científicos internacionais em Educação Física e esportes**. Ijuí: Unijuí, 2004, p.241-260.